

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

O CRESCIMENTO ECONÔMICO REGIONAL DO OESTE PARANAENSE – 2010 - 2021 REGIONAL ECONOMIC GROWTH IN WEST PARANÁ STATE – 2010 - 2021 CRECIMIENTO ECONÓMICO REGIONAL DEL OESTE DE PARANÁ – 2010 - 2021

Cristiane Fernanda Klein¹
Jandir Ferrera de Lima²

Área Temática: Economia Regional e Urbana.
JEL Code : O47 ; R11 ; R12.

Resumo: Esse artigo analisa a espacialidade do PIB na Região Oeste Paranaense nos anos de 2010 e 2021. A variável utilizada para compreender o crescimento econômico da Região e seus municípios foi o PIB total, PIB setorial (primário, secundário e terciário). Também foi feita a estimativa do Quociente de Localização usando o Emprego formal setorial como variável. Os resultados apresentados mostraram que grande parte dos municípios da Região Oeste do Paraná possuem o setor primário como “predominante”, no qual o setor representa mais de 50% do Valor adicionado no PIB. Porém, o setor secundário foi o que apresentou a maior dinâmica regional na expansão do PIB e emprego, isso porque inicialmente se concentrava nos municípios polo, mas ao longo do tempo outras localidades passaram a se destacar nas atividades ligadas ao setor.

Palavras-chave: Economia paranaense; economia regional; crescimento econômico.

Abstract: This paper analyzes the spatiality of GDP in the Western Region of Paraná in the years 2010 and 2021. The variable used to understand the economic growth of the Region and its municipalities was total GDP, sectoral GDP (primary, secondary and tertiary). The Location Quotient was also estimated using sectoral formal employment as a variable. The results presented showed that a large part of the municipalities in the Western Region of Paraná have the primary sector as “predominant”, in which the sector represents more than 50% of Value added to GDP. However, the secondary sector was the one that showed the greatest regional dynamics in GDP and employment expansion, because it was initially concentrated in the hub municipalities, but over time other locations began to stand out in activities linked to the sector.

Key-words: Paraná State economy; regional economy; economic growth.

Resumen: Este artículo analiza la espacialidad del PIB en la Región Oeste de Paraná en los años 2010 y 2021. La variable utilizada para comprender el crecimiento económico de la Región y sus municipios fue el PIB total, PIB sectorial (primario, secundario y terciario). También se estimó el Cociente de Ubicación utilizando como variable el empleo formal sectorial. Los resultados presentados mostraron que gran parte de los municipios de la Región Oeste de Paraná tienen como “predominante” el sector primario, en el que el sector representa más del 50% del Valor agregado al

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil. ORCID: 0009-0009-4238-9126. Email: cristiane.fklein@gmail.com

² PGDRA/PGE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil, ORCID: 0000-0002-0359-0670. Email: Jandir.lim@unioeste.br



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

PIB. Sin embargo, el sector secundario fue el que mostró una mayor dinámica regional en la expansión del PIB e empleo, debido a que inicialmente se concentró en los municipios concentradores, pero con el tiempo comenzaron a destacar otras ubicaciones en actividades vinculadas al sector.

Palabras-clave: economía de Paraná; economía regional; crecimiento económico.

Introdução.

Sabe-se que o crescimento econômico não ocorre de forma homogênea, pois os municípios possuem dinâmicas diferentes, quanto ao tamanho, atividades produtivas, entre outros fatores. No Estado do Paraná pode-se observar este fenômeno, pois o crescimento econômico se deu de forma heterogênea, ou seja, alguns municípios ao longo dos anos tiveram mais acumulação de riquezas e avanços em termos sociais do que outros. O que ampliou as disparidades econômicas e sociais (Piacenti, 2009; Alves, 2016).

Na Região Oeste do Paraná, segundo dados do IPEADATA (2024), de 2002 para 2010 o PIB regional teve aumento nominal de 16%. Porém, nessa Região o crescimento também não se deu de forma dinamizada em todos os municípios. Os municípios de Toledo, Cascavel e Foz do Iguaçu assumiram uma concentração expressiva do PIB no período. Toledo e Cascavel, com suas economias baseadas nas atividades da indústria e agronegócio, e Foz do Iguaçu com uma econômica assentada no comércio interregional, na produção de energia e no turismo, concentraram mais de 50% da população (Ferrera de Lima, Eberhardt, Barros, 2011).

Frente ao exposto, este trabalho analisa a espacialidade do Produto Interno Bruto (PIB) e emprego formal na Região Oeste Paranaense nos anos de 2010 e 2021. A escolha do período se deu pelo avanço considerável da economia brasileira até 2015. Na sequência, a crise econômica e política de 2016/2017 e a pandemia do COVID19 afetaram a dinâmica brasileira no período. Então, a análise ajudará na percepção da dinâmica da região frente a eventos adversos a sua regionalidade.

Procedimentos Adotados.

A área geográfica de análise são os municípios da Região Oeste Paranaense, como apresentados na Figura 01. Nessa figura consta a numeração dada a cada município, para facilitar a visualização dos resultados.



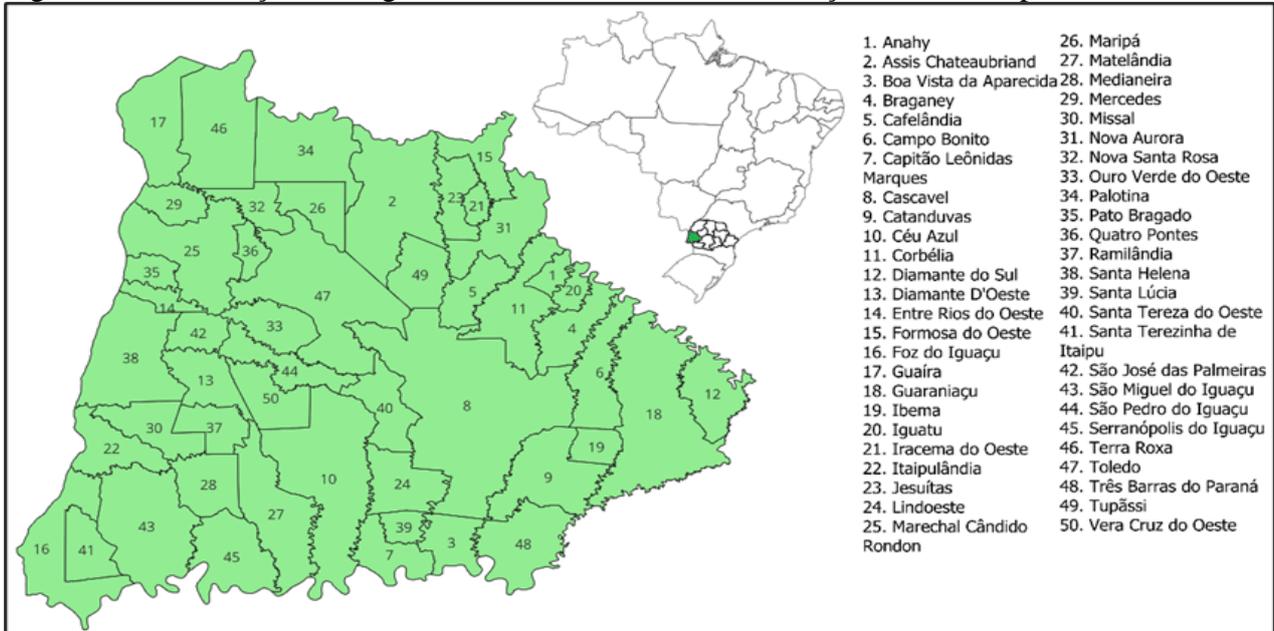
XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Figura 01: Localização da Região Oeste Paranaense e Identificação dos municípios - 2021.



Fonte: Elaboração própria.

A variável utilizada para compreender o crescimento econômico da Região e seus municípios foi o PIB total, PIB setorial (primário, secundário e terciário). Além disso, foram utilizados dados de população e PIB per capita, para compreender além do aumento da produção e da produtividade dos municípios. Dados de PIB foram coletados em IPEADATA (2024), deflacionados a preços de 2010 pelo deflator implícito do PIB.

Para estimar o padrão de localização foi utilizado o Quociente Locacional (QL), conforme exposto por Alves (2022). O ponto de partida foi a organização das informações em uma matriz que relaciona a distribuição setorial-espacial do emprego formal setorial nos municípios da região num dado ano. A análise deste indicador é feita da seguinte maneira: quando o QL for superior a 1, considera-se que o setor em análise é especializado naquela região j, e quando for inferior a 1, o setor não é especializado naquela região j. Conforme a Equação 01:

$$QL_{ij} = \frac{c_{ij} / \sum_j c_{ij}}{\sum_i c_{ij} / \sum_i \sum_j c_{ij}} \quad (01)$$

Os resultados do QL apontam “quantas vezes” um determinado setor é mais (ou menos) “importante” para uma determinada região, neste caso, a Região Oeste do Paraná. O Quociente Locacional superior a unidade indicara um quantum de especialização e de adensamento da variável em análise.

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Resultados e discussão.

De 1996 para 2007, a Região Oeste do Paraná ficou mais dinâmica. Nesse período o setor Secundário passou a ganhar mais relevância na composição do PIB regional, enquanto o PIB do setor primário a ter menos representatividade (Ferrera de Lima, Eberhardt, Barros, 2011)

Já o setor terciário nesse período foi o setor mais dinâmico, isso porque esse setor abarca o comércio, setor com bastante incidência de municípios com menos densidade demográfica. Construção civil que no período estava em pleno aquecimento devido a construção de indústrias, loteamentos, residenciais e obras públicas a administração pública, que se mostrou bastante incidente na economia de municípios menos populosos no trabalho de Welter, et al. (2020).

De 2010 para 2021 observou-se um aumento significativo no PIB da Região Oeste do Paraná. A exceção foi período de 2019-2021, em razão da pandemia mundial do COVID19, cujo ápice foi nesse período e perdurou até o ano de 2023. No período a Região seguiu a mesma dinâmica econômica, no qual o setor secundário passou a ser o setor com maior representatividade.

No conjunto da Região, o setor secundário passou de um PIB de R\$ 6.640.710.260,00 em 2010 para R\$10.460.705.120,00 no ano de 2021. Este é o setor com maior percentual de participação no PIB total da Região. Ao longo das últimas décadas o setor secundário apresentou uma evolução significativa. Em Ferrera de Lima, Eberhardt, Barros (2011), verificou-se que de 1996 a 2007 o setor secundário teve um crescimento contínuo. Dinâmica essa que continuou de 2010 para 2021. Welter, et al. (2020) verificaram uma importante participação da indústria no VAB da Região entre os anos de 2002 a 2018.

Já os setores Primário e Terciário apresentaram de 2010 a 2019 valores aproximados do PIB. Porém, nos anos de 2020 e 2021 o setor Primário passou a ter um aumento mais expressivo. Entretanto alguns municípios concentram um maior percentual de participação do PIB, os municípios de Foz do Iguaçu, Cascavel e Toledo nestes anos representavam mais e 50% do PIB da do Oeste Paranaense.

Apesar da concentração do PIB se dar em um número seletivo de municípios, o PIB per capita apresentou uma melhora significativa no período analisado. Ou seja, houve uma melhoria na produtividade dos municípios da região, pois no ano de 2010 somente 12 municípios tinham PIB per capita superior a R\$ 20.000,00 passando para 32, no ano de 2021. Além disso, no ano de 2021 nenhuma localidade apresentou PIB per capita inferior a R\$ 10.000,00.

Quanto ao PIB per capita pode-se observar uma melhora da dinâmica regional como um todo, retratando um aumento da produtividade da população. Ou seja, não está havendo somente um aumento do produto da Região, mas também uma melhoria da sua produtividade. Isso, porque a maior parte dos municípios apresentou o PIB per capita superior a R\$ 20.000,00 e uma variação percentual positiva deste de 2010 para 2021. Paralelo a expansão do PIB, a maioria dos municípios também apresentaram variação positiva na taxa de crescimento populacional. Com exceção dos municípios de Capitão Leônidas Marques, Iracema do Oeste, Campo Bonito, Braganey e São Pedro do Iguaçu que apresentaram PIB per capita superior a R\$ 20.000,00, mas uma variação percentual negativa da sua população.

Em grande parte dos municípios da Região o setor primário apresentou o maior valor adicionado, conseqüentemente, a maior participação no PIB total em 2010 e 2021.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

No perfil de localização do emprego, ao se analisar o QL do setor primário, a grande parte dos municípios apresentou em ambos os anos QL superior a unidade, mas com grande representatividade dos municípios abaixo de 50 mil habitantes.

O setor secundário, que engloba atividades de transformação, foi o que mais apresentou diferenças no período analisado. Em 2010, 21 municípios apresentaram QL superior a unidade, 11 estavam no que é considerado em transição e, 18 municípios apresentavam QL inferior a 0,5. Mesmo o setor apresentando uma evolução em sua dinâmica ao longo dos anos, no ano de 2021, em muitos municípios o setor ainda não se mostrava tão relevante, quanto na região de referência. Porém, de 2010 para 2021 ocorreu uma diferença significativa, em que alguns municípios que apresentavam QL superior à unidade obtiveram uma redução na importância desse setor em relação a região de referência. Em contrapartida, com exceção de Diamante do Sul todos os municípios considerados retardatários, passaram a ter QL superior a 0,5.

Diferente dos outros setores, observou-se que o setor terciário foi significativo em Toledo, Foz do Iguaçu, Matelândia, Santa Helena e municípios menos populosos, tais como: Diamante do Sul, Iguatu, Ibema, Santa Lucia, Anahy e Campo Bonito. Essas localidades não possuem grandes indústrias, comércio ou outros estabelecimentos que possam gerar mais emprego e alavancar o PIB municipal, mas tem no setor primário o seu dinamismo. Por isso, atividades ligadas a administração pública, pequenos comércios e ensino passam a ter maior representatividade nessas localidades.

Além disso, muitos destes municípios, assim como outros que vieram a acumular mais emprego no setor terciário são localizados próximos aos polos, Toledo, Cascavel e Foz do Iguaçu, que acabam atraindo pessoas de localidades menores para buscar emprego em estabelecimentos de setores como comércio e serviços.

Considerações Finais.

Os resultados apresentados mostraram que grande parte dos municípios da Região Oeste do Paraná possuem o setor primário como “predominante”, no qual o setor representa mais de 50% do Valor adicionado no PIB. Porém, o setor secundário foi o que apresentou a maior dinâmica regional na expansão do PIB, isso porque inicialmente se concentrava nos municípios polo, mas ao longo do tempo outras localidades passaram a se destacar nas atividades ligadas ao setor.

O setor terciário segue o “padrão” estabelecido por muitos anos na região, no qual em municípios menos populosos e principalmente aqueles próximos aos polos regionais, ou municípios com grandes indústrias, este setor acaba tendo a maior concentração de emprego.

Pode-se dizer que mesmo com algumas mudanças na composição de PIB e emprego, as atividades ligadas ao setor primário indústria acabam por alavancar a dinâmica regional.

Referências

ALVES, L. R. Especialização e estrutura produtiva na análise regional do estado do Paraná. **Informe GEPEC**, v. 26, n. 2, p. 9–29, 2022. DOI: 10.48075/igepec.v26i2.28307.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados**. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/rais.php>. Acesso em 25/05/2024.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

FERRERA DE LIMA, J.; EBERHARDT, P. H. DE C.; BARROS A. L. H. Os territórios econômicos no Oeste do Paraná: uma análise do seu crescimento no início do século XXI. **Ciências Sociais em Perspectiva**, v. 10, n. 18, p. 111 – 122, 2011. DOI: 10.48075/revistacsp.v10i18.4907.

PIACENTI, C. A. **Indicadores do potencial de desenvolvimento endógeno dos municípios paranaenses**, no período 1999/2013. Foz do Iguaçu: Parque Itaipu, 2016.

IPEADATA. **PIB Municipal** - preços de mercado (preços de 2010). Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>. Acesso em 30/05/2024.

WELTER, C. A.; BATISTA, A. M.; CENTURIÃO, D. M. S.; RIPPEL, R. Crescimento econômico no Oeste do Paraná: uma análise a partir de indicadores regionais. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, v.41, n.138, p.159-176, 2020.

